



Flemacon

Boletín de la Federación Latinoamericana de la Construcción,
Madera y Materiales de Construcción - Año I - N° 03 - NOVIEMBRE / 2011

Informativo da Federação Latino-Americana da Construção,
Madeira e Materiais para a Construção - ANO I - N° 03 - NOVEMBRO/2011

em ação
em ação

EDITORIAL

A vitória de Cristina Kirchner é de toda a América Latina

No domingo, 23 de outubro, 54% dos argentinos respaldaram a atual gestão da presidente Cristina Kirchner. Essa atitude demonstra o processo de fortalecimento democrático de toda a América Latina.

A consagração de Cristina é uma mostra do avanço dos povos latino-americanos rumo a uma administração independente, com crescimento econômico e maior justiça social.

As experiências nefastas do neoliberalismo que fincaram raízes na nossa região, agora no século XXI, estão sendo progressivamente superadas.

Vitórias de governos, iniciadas na Venezuela com Hugo Chávez, em 1998, e mais recentemente com a reeleição de Cristina Kirchner, na Argentina, expressam um verdadeiro rechaço ao projeto neoliberal e fortalece a democracia.

A partir destes fatos, podemos construir uma nova alternativa que responda às demandas históricas do nosso povo, como por exemplo, a união dos povos da América Latina e Caribe, a redistribuição da renda, a luta pela igualdade e equidade de gênero e outras mais.

Neste ano, em que Venezuela, Argentina, Uruguai, Paraguai e outros países da América Latina e Caribe comemoram o Bicentenário de Independência e que estamos vivendo um ciclo de desenvolvimento soberano e democrático em vários países da região, floresce o sonho que Simon Bolívar nos deixou: "Não alcancei nenhum outro bem além da independência. Essa foi minha missão. As nações que fundei irão, após prolongada e amarga agonia, entrar em eclipse, mas depois emergirão como Estado de uma grande república: a AMÉRICA!". E assim será Simon Bolívar.

LÚCIA MAIA
PRESIDENTE DA FLEMACON

Nobel da Paz sai para três mulheres Página 2



EDITORIALES

La victoria de Cristina Kirchner es de toda América Latina

El Domingo, 23 de octubre 54% de los argentinos eligió de nuevo a la actual administración de la presidenta Cristina Kirchner. Esta actitud demuestra el proceso de fortalecimiento de la democracia en toda América Latina.

La consagración de Cristina es una muestra del progreso de los pueblos de América Latina hacia una administración independiente, con el crecimiento económico y justicia social.

La desastrosa experiencia del neoliberalismo que se ha enraizado en nuestra región, ahora en el siglo XXI, están siendo superado paulatinamente.

Las empresas ganadoras, que se inició en Venezuela con Hugo Chávez en 1998 y más recientemente con la reelección de Cristina Kirchner en Argentina, expresa un rechazo real del proyecto neoliberal y fortalece la democracia.

A partir de estos hechos, podemos construir una nueva alternativa que responda a las demandas históricas de nuestro pueblo, tales como la unión de los pueblos de América Latina y el Caribe, la redistribución del ingreso, la lucha por la igualdad y equidad de género y mucho más.

Este año, en la que Venezuela, Argentina, Uruguay, Paraguay y otros países de América Latina y el Caribe celebran el Bicentenario de la Independencia y estamos viviendo en un ciclo de desarrollo, los países soberanos y democráticos de la región, el sueño de las flores que Simón Bolívar nos dejó "no alcanza cualquier otro bien distinto de la independencia. Esa era mi misión. Las naciones que se fundó después de una agonia larga y amarga en eclipse, pero luego emerger como el Estado de una gran república: América". Y también lo es Simón Bolívar.

LUCIA MAIA
PRESIDENTE DE FLEMACON



FSM comemora 66 anos com mobilizações mundiais



Em 03/10, Dia Internacional de Ação pelos Direitos Sociais e Trabalhistas, data em que a Federação Sindical Mundial completou 66 anos, com mobilizações em todo o mundo, no Brasil, a FLEMACON, UITBB, FETRACOM, CONTRICOM, SINTRACOM e CTB realizaram uma atividade num grande canteiro de obra em Salvador, Bahia, Brasil. Foi distribuída Carta Aberta alertando para a falta de segurança no trabalho nas construções e as bandeiras de luta da FSM, em defesa da classe trabalhadora.

A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, falou que os trabalhadores (as) estavam mobilizados em diferentes países do mundo para dar resposta efetiva à crise capitalista que abateu o planeta desde 2008. Manifestou solidariedade ao povo Palestino que tem direito a construir um país livre e soberano, e ressaltou a luta pela liberdade dos cinco cubanos presos nos EUA, desde 1998, por defender o seu país do terrorismo imperialista.

Federación Social Mundial celebra 66 años con las movilizaciones mundiales

En 03/10, Día Internacional de Acción por los Derechos Sociales y del Trabajo, cuando la Federación Mundial de Sindicatos de 66 años, con manifestaciones en todo el mundo, en Brasil, FLEMACON, UITBB, FETRACOM, CONTRICOM, SINTRACOM y CTB hizo una actividad en un sitio de construcción de gran envergadura en Salvador, Bahía, Brasil. Carta abierta de alerta se distribuyó a la falta de seguridad en los edificios y las banderas de la lucha de la FSM en la defensa de la clase obrera.

El presidente de FLEMACON, Lucía Maya, dijo que los trabajadores (as) fueron desplegados en los diferentes países de todo el mundo para responder eficazmente a la crisis capitalista que golpeó el planeta desde 2008. Expresó su solidaridad con el pueblo palestino tiene derecho a construir un país libre y soberano, e hizo hincapié en la lucha por la libertad de los Cinco cubanos presos en EE.UU. desde 1998 para defender el terrorismo imperialista de su país.

Nobel de la Paz va a tres mujeres - Página 2

LEER MÁS: Apoyo a los palestinos - El poder de las mujeres - Página 2

Nuestra América Reunión - Asociación Agenda - Página 4

FLEMACON reúne lideranças da América Latina no Brasil em Seminário de Planejamento para as ações de 2011/2012 Página 3

A luta na Grécia

Os trabalhadores gregos estão mostrando ao mundo como se faz para combater os capitalistas e o plano de austeridade que está tirando direitos trabalhistas, cortando salários, aposentadorias, aumentando impostos e diversas outras medidas contra suas condições de vida.

A greve geral de 48 horas que aconteceu nos dias 19 e 20/10 foi resultado de inúmeras paralisações que estavam acontecendo há semanas e é a segunda paralisação geral de dois dias marcada para este ano. A primeira ocorreu há cinco meses, nos dias 28 e 29 de junho.

A FLEMACON encaminhou mensagem aos trabalhadores e a todo o povo grego, expressando solidariedade ao movimento operário classista contra as medidas nefastas que estão sendo promovidas na Grécia. É fruto do capitalismo selvagem que está ocorrendo na Europa e em todo o mundo capitalista, e que servem apenas aos interesses dos monopólios e às transnacionais.

LEIA MAIS:

LEIA MAIS: Apoio à Palestina - A força da mulher - Página 2

Encontro Nossa América - Agenda Sindical - Página 4

La lucha en Grecia

Los trabajadores griegos están mostrando al mundo cómo se hace para luchar contra los capitalistas y el plan de austeridad que está llevando a los derechos laborales, reduciendo los salarios, las pensiones, aumentar los impuestos y otras medidas en contra de sus condiciones de vida.

La huelga general de 48 horas que tuvo lugar los días 19 y 20/10 fue el resultado de numerosas huelgas que fueron pasando por varias semanas y el segundo de dos días de huelga general prevista para este año. La primera se produjo casi cuatro meses, los días 28 y 29 de junio.

El mensaje enviado a los empleados FLEMACON y todo el pueblo griego, que expresa la solidaridad con el movimiento de la clase obrera contra las medidas perjudiciales que se están promoviendo en Grecia. Es el resultado del capitalismo salvaje que se está produciendo en Europa y en todo el mundo capitalista, y sólo sirven a los intereses de los monopolios y las transnacionales.

A Força da Mulher na FLEMACON

A FLEMACON, desde sua fundação, em 23 de outubro de 1970, tem ocupado um espaço importante no protagonismo à frente da integração das lutas em defesa dos interesses dos trabalhadores da América Latina e Caribe, de maneira heróica, resistindo a anos de ditadura dos governos em diversos países, superados nas últimas décadas com o despertar do povo.

Povo este, que buscou no voto a resolução e a transformação do regime ditatorial para um regime democrático.

Nesse período, a FLEMACON sobreviveu se articulando, adotando ações de enfrentamento, compartilhando o comando entre Cuba, Brasil, Colômbia, Chile, Paraguai, Uruguai e Peru, este último tendo seu grande líder sindical assassinado no regime fugimorista, o companheiro Pedro Hilca.

Então, o Secretario Geral da Federação da Construção Civil do Peru, e o Brasil com o companheiro Joel Alves de Oliveira, presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo na época, deram impulso, sempre com o apoio da UITBB, tendo na pessoa do companheiro Rino Gelmi, um grande colaborador em todo esse período, que mais recente com Mário Huamán, companheiro do Peru, Antonio Lopes de Carvalho, Presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo, Otoniel Ramirez, (Sutimac da Colômbia), Argélio Qvedo de

Cuba, e outros deram importante contribuição para a sobrevivência da FLEMACON, lutando e acreditando que, mesmo sem finanças próprias, esta Federação pode ser um forte instrumento de organização dos trabalhadores.

Mas algo novo estava para acontecer, faltava a força da mulher, mas já não falta mais, pois em maio de 2011 foi eleita a companheira Lúcia Maia, da Federação dos Trabalhadores da Construção e da Madeira da Bahia, em grande conferência realizada em Cuba, com o apoio dos trabalhadores cubanos, colombianos, brasileiros, chilenos, equatorianos, da UITBB, e australianos e até norteamericanos, dentre outros.

Com coragem, desenvoltura e experiência, e acima de tudo o espírito de liderança da companheira Lúcia Maia, e aproveitando a experiência desenvolvida pelo trabalho das mulheres da construção civil da Bahia, abre-se portanto um novo horizonte para os trabalhadores, representados pela FLEMACON.

Todo apoio a Lúcia e ela levará a Femacom a voos mais altos, através de novas ideias, a fim de colocar a FLEMACON como um verdadeiro instrumento a serviço dos trabalhadores da América Latina e Caribe.

Todo apoio a Lúcia Maia.

ANTONIO LOPES DE CARVALHO
Presidente da UITBB



Gênero: Três mulheres ganham o Nobel da Paz

A luta pela igualdade de gênero organiza-se em diferentes frentes. A participação das mulheres cresce nas empresas, na gestão pública e em postos-chave da política, com a eleição de presidentas em todo o mundo e, em especial, na América Latina. Elas desejam uma vida sem opressão e refletem sobre seu papel na sociedade, a condição feminina, trabalho, violência, filhos, dupla jornada e as desigualdades.

Em 07/10 três mulheres foram laureadas com o Prêmio Nobel da Paz 2011: a presidente da Libéria, Ellen Johnson Sirleaf, a militante Leymah Gbowee, também liberiana, e a jornalista e

ativista iemenita Tawakkul Karman.

Os avanços na garantia de direitos e igualdade de gênero resultam da luta incansável das mulheres nos movimentos sociais, parlamentos, tribunais, gestão pública, no trabalho e espaços da cidadania.

As mulheres contribuem para a democracia, a paz duradoura e o desenvolvimento sustentável, e são protagonistas no combate às desigualdades culturais, econômicas e sociais no mundo.

EDNALVA BISPO

Frente de Mulher da FLEMACON

Ativistas se unem em todo o mundo pelo reconhecimento da Palestina

O reconhecimento do Estado Palestino está mobilizando ativistas e forças políticas em todo o mundo. A Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) reconheceu o Estado Palestino, contudo, para se tornar membro pleno das Nações Unidas - seu grande objetivo - é necessário o apoio do Conselho de Segurança da ONU, que dará seu parecer em novembro.

É a primeira votação sobre o assunto de uma agência da ONU, aprovada por 107 votos a favor (20 a mais que o mínimo necessário), 52 abstenções e 14 votos contra. Estados Unidos, Alemanha e Canadá votaram contra, enquanto Itália e Grã-Bretanha se abstiveram. Quase todos os países árabes, africanos e latino-americanos votaram pela adesão. O resultado foi recebido com uma salva de palmas na sede da Unesco e comemorado pelos palestinos.

A Federação Sindical Mundial lançou uma campanha internacional e mobiliza as entidades filiadas em todo o mundo para apoiarem o reconhecimento do Estado Palestino com as fronteiras de 1967 e Jerusalém oriental como sua capital. A FLEMACON também emitiu mensagem de apoio.

No Brasil, partidos políticos e entidades também manifestam apoio. Em 20/09, o presidente do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), Renato Rabelo, saudou o apoio do Brasil à iniciativa, expressada pela presidenta Dilma Rousseff, na Assembleia da ONU.

Para a presidenta do Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz (Cebapaz) e membro do Comitê pelo Estado da Palestina, Socorro Gomes, reconhecer o estado palestino é corrigir uma injustiça, um grande erro e um crime.

La Fuerza de las Mujeres en FLEMACON

El FLEMACON desde su creación el 23 de octubre de 1970, ha ocupado un lugar importante en el papel por delante de la integración de las luchas en defensa de los intereses de los trabajadores en América Latina y el Caribe, por lo heroico, de soporitar años de gobiernos de la dictadura en varios países en las últimas décadas para superar el despertar de la gente.

Este pueblo, que buscaban el voto de la resolución y la transformación del régimen dictatorial a un régimen democrático.

Durante este período, FLEMACON articular sobreviven mediante la adopción de acciones para enfrentar, el intercambio de mando en Cuba, Brasil, Colombia, Chile, Paraguay, Uruguay y Perú, este último con su gran líder sindical asesinado en fugimorista régimen, el compañero Pedro Hilco.

A continuación, el Secretario General de la Federación de Construcción Civil del Perú, y Brasil con su pareja Joel Alves de Oliveira, presidente de funcionarios de la Unión de Carpinteros en el momento de St. Paul, conducía, siempre con el apoyo de la UITBB, y compañero en la persona de Rino Gelmi, un importante contribuyente a lo largo de este período, que más tarde con Mario Huamán, socio del Perú, Antonio Lopes de Carvalho, presidente de la Oficial de Carpinteros de la Unión de St. Paul, Otoniel Ramírez (Colombia SUTIMAC) Argelio Qvedo de Cuba, y otros hecho una importante

contribución a la supervivencia de FLEMACON, luchando y creyendo que, incluso sin sus propias finanzas, la Federación puede ser una poderosa herramienta para organizar a los trabajadores.

Sin embargo, algo nuevo iba a suceder, que carecía de la fuerza de las mujeres, pero no echo de menos más, porque en mayo de 2011 fue elegido miembro Maia Lucía, la Federación de Construcción y la Madera de la Bahía, una gran conferencia en Cuba los trabajadores con el apoyo de los cubanos, colombianos, brasileños, chilenos, ecuatorianos, UITBB, y los australianos y los estadounidenses, incluso, entre otros.

Con valentía, ingenio y experiencia, y sobre todo el espíritu de la dirección del camarada Lucia Maia, y basándose en la experiencia desarrollada por el trabajo de las mujeres en la construcción de la Bahía, se abre un nuevo horizonte para los trabajadores representados por FLEMACON.

Lucy y todo el apoyo que dará lugar a la mayor Femacom vuelos a través de nuevas ideas con el fin de poner el FLEMACON como una verdadera herramienta para servir a los trabajadores de América Latina y el Caribe.

Todos apoyo Lucia Maia.

ANTONIO LOPES DE CARVALHO
Presidente de la UITBB

Tres mujeres ganan el Nobel de la Paz

La lucha por la igualdad de género está organizado en diferentes frentes. La creciente participación de mujeres en los negocios, la gestión pública y puestos clave en la política, con la elección de los presidentes de todo el mundo y especialmente en América Latina. Ellos quieren una vida sin opresión y reflexionar sobre su papel en la sociedad, la condición de la mujer, el trabajo, la violencia, los niños, las desigualdades y en doble turno.

7,10 de cada tres mujeres fueron galardonados con el Premio Nobel de la Paz 2011: la presidenta de Liberia Ellen Johnson Sirleaf, el militante

Gbowee Leymah también de Liberia, y el periodista y activista yemení tawakkul Karman.

El progreso en la obtención de derechos y la igualdad de género resultado de la lucha incansable de las mujeres en los movimientos sociales, los parlamentos, los tribunales, la gestión pública, espacios de trabajo y la ciudadanía.

Las mujeres contribuyen a la democracia, la paz duradera y el desarrollo sostenible, y son protagonistas en la lucha contra las desigualdades en el mundo cultural, económico y social.

EDNALVA bispo

Frente de Mujeres de FLEMACON

Palestina: Los activistas se unen en todo el mundo

El reconocimiento de un Estado palestino es la movilización de activistas y las fuerzas políticas en todo el mundo. La Conferencia General de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO) reconoció al estado palestino, sin embargo, para convertirse en miembro de pleno derecho de las Naciones Unidas - su gran objetivo - necesitamos el apoyo del Consejo de Seguridad de la ONU, que emitirá su dictamen en noviembre.

Es la primera votación sobre el tema de una agencia de la ONU, aprobada por 107 votos (20 más que el mínimo requerido), las abstenciones y los votos de 52 contra 14. Estados Unidos, Alemania y Canadá votó en contra, mientras que Italia y Gran Bretaña se abstuvieron. Casi todos los países árabes, africanos y latinoamericanos votaron a favor de unirse. El resultado fue recibido con una ovación de pie en la sede de la UNESCO y cele-

brada por los palestinos.

La Federación Sindical Mundial lanzó una campaña internacional que moviliza a los afiliados en todo el mundo para apoyar el reconocimiento de un Estado palestino con las fronteras de 1967 y Jerusalén Oriental como su capital. El FLEMACON también enviaron mensajes de apoyo.

En Brasil, los partidos políticos y organizaciones también expresaron su apoyo. En 20/09, el presidente del Partido Comunista de Brasil (PCdoB), Renato Rabelo, agradeció el apoyo de Brasil a la iniciativa, expresado por el Presidente de Rousseff en la Asamblea General de la ONU.

Para el presidente del Centro Brasileño de Solidaridad con los Pueblos y la Lucha por la Paz (Cebapaz) y miembro del Estado de Palestina, Gomes Socorro, reconocer el Estado palestino es corregir una injusticia, un gran error y un crimen.

FLEMACON realiza Seminário de Planejamento no Brasil

de 29 entidades da América Latina e América Central, num total de 72 participantes, no Seminário de Planejamento 2011/2012, e debateu a grave crise mundial do capitalismo, com o progressivo declínio econômico dos EUA e o questionamento crescente da hegemonia do império. E a relativa capacidade da América Latina de enfrentar a crise, com crescimento econômico acima da média e vitórias eleitorais de governos democráticos e progressistas, na maioria dos países.

Os participantes discutiram um Plano de Ação para tratar da estrutura organizacional e política da entidade e informaram sobre a situação dos trabalhadores da construção em seus países.

No Brasil, a grande tarefa do sindicalismo classista é a luta por um projeto nacional de desenvolvimento, com valorização do trabalho. A Agenda da Classe Trabalhadora, aprovada na Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat), em 1º de junho de 2010, em São Paulo, é uma espécie de programa para o sindicalismo brasileiro atual, disse Nivaldo Santana, vice-presidente da CTB.

Na Colômbia, o emprego na construção não se enquadra dentro do propósito do trabalho decente da OIT. É necessário que o governo fiscalize e faça uma grande campanha para que as empresas respeitem os direitos trabalhistas e contribuam com o diálogo social, celebrando acordos que melhorem a qualidade de vida dos trabalhadores. As organizações sindicais devem fortalecer a luta em defesa dos direitos.

Em El Salvador os empresários tentaram produzir um retrocesso, passando a jornada diária de trabalho na construção de 7 horas para 12 horas. Junto com o Sindicato União dos Trabalhadores da Construção e a Frente Sindical Salvadorenha, os trabalhadores realizaram uma marcha no dia em que o governo assinaria a lei e conseguiram derrotar essa ameaça de retrocesso.

No planejamento, o representante do SUTC informou sobre a grave situação financeira que a entidade está enfrentando em decorrência da gestão anterior, que deixou o Sindicato com muitas dívidas.



Nivaldo Santana, vice-presidente da CTB (em pé), Pedro Mesquita, Raimundo Brito, e Edinalva Bispo



Plano de ação

Os participantes do Seminário de Planejamento da FLEMACON aprovaram o Plano de Ação para 2011 e 2012. Foram criadas comissões para tratar da estrutura organizacional, política, financeira e material da entidade, organização da Frente de Mulher, impulsionar a formação sindical, promover ações de solidariedade aos povos em luta contra o capitalismo, pesquisar sobre o trabalho

dos imigrantes em nossa categoria, incentivar o debate sobre terceirização nos países membros e pesquisar na América Latina sobre qualificação profissional. E também ampliar as campanhas de segurança e combate aos acidentes do trabalho, e contra práticas antissindicais, e apresentar as conclusões dos trabalhos das comissões na reunião da diretoria executiva, em março de 2012.

Pela liberdade dos 5 cubanos

A FLEMACON aprovou "Moção de repúdio" pela prisão injusta e ilegal dos cinco patriotas cubanos presos nos EE.UU.: Gerald Hernández Nordelo, René Gonzales Selwerert, Ramón Abañino Salazar, Fernando González Liori, Antonio Guerrero Rodríguez. René Gonzales, preso há mais de 13 anos, foi libertado em 07/10, mas recebeu uma

injusta sanção adicional para ele e sua família e terá que permanecer nos Estados Unidos por mais três anos, sob liberdade vigiada.

Isso é parte de uma política anticubana, que inclui bloqueio econômico e financiamento de grupos políticos, com fins de desestabilizar aquele país.

FLEMACON Taller de Planificación

El 8 y 9 de septiembre, el FLEMACON se reunieron en Salvador, Bahía, Brasil, que representa a 29 organizaciones en América Latina y América Central, un total de 72 participantes en el Seminario de Planificación 2011/2012, y discutió la grave crisis mundial del capitalismo, con la disminución gradual de la hegemonía económica de EE.UU. y el creciente cuestionamiento del imperio. Y la capacidad relativa de América Latina para enfrentar la crisis, con un crecimiento económico superior al promedio de victorias y electoral de los gobiernos democráticos y progresistas en la mayoría de los países.

Los participantes discutieron un plan de acción para hacer frente a la estructura organizativa y política de la entidad e informó sobre la situación de los trabajadores de la construcción en sus países.

En Brasil, la gran tarea del sindicalismo es la lucha de clases para un proyecto de desarrollo nacional, un reconocimiento por la labor. Agenda de la clase obrera, aprobado por la Conferencia Nacional de la Clase Obrera (CONCLAT) el 1 de junio de 2010 en Sao

Paulo, es una especie de programa para el movimiento sindical brasileño en la actualidad.

En Colombia, el empleo en la construcción no está incluida en el objetivo del trabajo decente de la OIT. Es necesario que el gobierno de inspeccionar y hacer una gran campaña para que las empresas respeten los derechos de los trabajadores y contribuir al diálogo social, concertación de acuerdos que mejoren la calidad de vida de los trabajadores. Las organizaciones sindicales deben fortalecer la lucha en defensa de los derechos.

En El Salvador, la dirección trató de hacer un retiro, desde el trabajo diario en la construcción de 7 horas a 12 horas. Junto con la Unión de la Unión de Trabajadores de la Construcción y el Frente Sindical Salvadoreño, los trabajadores realizaron una marcha el día en que el gobierno firmara la ley y logró derrotar a esta amenaza a la inversa.

En la planificación, el representante de SUTC informado sobre la grave situación financiera que enfrenta la organización es el resultado de la administración anterior, que dejó a la Unión con muchas deudas.

Plan de acción

El Seminario de Planificación FLEMACON participantes aprobaron el Plan de Acción para 2011 y 2012. Comisiones fueron creadas para hacer frente a la entidad organizativa, política, financiera y material, la organización del Frente para la Mujer, impulsar la formación sindical, promoviendo acciones de solidaridad con el pueblo en la lucha contra el capitalismo, las encuestas de población de inmigrantes

en nuestra categoría, fomentar el debate sobre la contratación externa de los países miembros y de investigación de América Latina en el profesional. Y también para aumentar las campañas de seguridad y los accidentes de trabajo y combatir contra las prácticas antissindicais, y presentar las conclusiones de la reunión de los comités Consejo Ejecutivo en marzo de 2012.

Por la libertad de los 5 cubanos

El FLEMACON aprobado "movimiento de repudio" por la detención ilegal e injusta de los cinco patriotas cubanos presos en los EE.UU.: Gerald Hernández Nordelo, Selwerert René González, Ramón Salazar Abañino, Lior Fernando González, Antonio Guerrero Rodríguez. René González, encarcelados desde hace más de 13 años, fue lanzado el 07/10, pero recibió una penalización adicional injusto para él y su familia y tendrá que permanecer en los Estados Unidos durante más de tres años de libertad condicional.

Esto es parte de una política anti-cubana, que incluye la financiación de bloqueo económico y los grupos políticos, con el propósito de desestabilizar el país.

Declaração de Manágua destaca importância da unidade na luta

Os 337 delegados de 134 organizações de trabalhadores de 27 países de Nossa América, acompanhados por delegações fraternais da Europa e da África, se reuniram em Manágua, nos dias 25 a 28/08, no 4º Encontro Sindical Nossa América. A presidente, Lúcia Maia, representou a FLEMACON e fez um discurso com críticas duras ao sistema capitalista e emocionado ao discorrer sobre as condições de vida a que são submetidos as crianças, os imigrantes e as mulheres.

A Declaração de Manágua, documento que reúne as diretrizes do ESNA para o próximo período, destaca a importância da unidade de ação da classe trabalhadora para a integração continental.

AGENDA SINDICAL

25 de julho 2011 – Aconteceu em Costa Rica o “Encontro e Conferência Regional de Mulheres Afrodescendentes, com o objetivo de traçar estratégias para promover a participação das mulheres negras nos espaços públicos de poder.

9 de outubro – Diversas organizações e movimentos sociais mexicanos divulgaram o Manifesto Al Pueblo de México. Paralelamente, foram realizadas diversas atividades contra o capital financeiro, exigindo trabalho e vida digna, e o fim da violência, patrocinada por uma crise econômica interminável, que causa o desemprego do povo, em benefício de grandes empresários e do capital estrangeiro.

12 de outubro – O movimento sindical peruano realizou uma marcha para pedir mudanças necessárias ao novo governo do presidente Ollanta Humala, tendo como principais pontos uma lei geral do trabalho, recuperação dos direitos dos trabalhadores, liberdade sindical, negociação coletiva por ramo, mais emprego e oportunidade para os jovens, reformas agrária e tributária, saúde, educação e seguridade social, fim da violência, da corrupção e da impunidade. A marcha culminou com uma audiência com o presidente Ollanta Humala, onde os dirigentes sindicais da CGTP e da CUT apresentaram as demandas dos trabalhadores.

Há mais de 20 anos os trabalhadores (as) travam uma luta desigual contra o neoliberalismo, modelo econômico corrupto imposto com violência por Fujimori e que custou a vida de muitos dirigentes socialistas e a precarização do trabalho e da qualidade de vida do povo peruano.

EXPEDIENTE

Flemacon em Ação – Publicação trimestral da Federação Latino-Americana da Construção, Madeira e Materiais para a Construção – Ano I – Nº 3 – NOVEMBRO/2011

Endereço: Av Sete de Setembro, nº 71, Edifício Executivo, salas 613 e 614;

Telefone: 55 71 3321-3909; Fax: 55 71 3242-8496;

e-mail: flemaconoficinabr@gmail.com

Presidente: Lúcia Costa Maia;

Vice-presidente: Pedro Mesquita Fortes;

Vice-presidente: Antonio Carlos de Dios Oquendo;

Secretário Geral: Otoniel Ramires;

Jornalista responsável: Mery Bahia -

Registro profissional MTE/Fenaj Brasil nº 1274 -

e-mail: merybahia@xcombahia.com.br;

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:

TPA Comunicação - Tel: (71) 3011-6025.

Impresso na Gráfica do SINTRACOM-BA.

Edição fechada em 11/11/2011.

FLEMACON en Acción - La publicación trimestral de la Federación Latinoamericana de la Construcción, Madera y Materiales de Construcción - Año I - N° 3 - NOVIEMBRE / 2011

Dirección: (Av Sete de Setembro, nº 71, Edifício Executivo, salas 613 e 614; Teléfono: 5571 3321-3909; Fax: 5571 3242-8496;

Correo electrónico: flemaconoficinabr@gmail.com;

Presidente: Lúcia Costa Maia;

Vicepresidente: Pedro Mesquita Fortes;

Vicepresidente: Antonio Carlos de Dios Oquendo;

Secretario General: Otoniel Ramírez;

Periodista Responsable: Mery Bahia - registro profesional MTE / Fenaj / Brasil N° 1274

e-mail: merybahia@xcombahia.com.br;

Programación visual: TPA Comunicación

Tel: 55 71 3011-6025.

Impreso en Gráfica SINTRACOM-BA.

Tema cerrado el 11/11/2011.

E também contém uma análise sobre o atual momento econômico da América Latina e do mundo e reafirma que os trabalhadores não podem pagar pela crise criada no seio do capitalismo.

Para os sindicalistas reunidos no ESNA, a América Latina tem dado passos largos no sentido da integração regional, mas a região ainda apresenta dados sociais que deixam a desejar. “Em Nossa América, mesmo com o recente crescimento econômico, 40% da população são compostos por pobres”, diz o texto.

A quinta edição do ESNA ficou marcada para acontecer no primeiro semestre de 2012, no México, em cidade a ser definida.



14 de outubro – A FLEMACON manifestou solidariedade e apoio ao Sindicato dos Eletricistas do Estado do Pará – Sindelpa. Como as autoridades se mantêm indispostas ao diálogo e indiferentes às reivindicações dos trabalhadores, não lhes resta alternativa senão partir para o confronto, por meio de greves, protestos e ocupações.

19 de outubro – A CTB e a CUT obtiveram uma grande vitória. Barraram a votação, na Câmara Federal, de projeto de lei que trata da contratação de mão de obra terceirizada no país e que beneficia apenas o empresariado, em prejuízo da classe trabalhadora.

As duas centrais são contra o Projeto Substitutivo 4330/04, de regulamentação do trabalho terceirizado, apresentado pelos deputados Roberto Santiago e Sandro Mabel, por não priorizar a defesa e ampliação dos direitos dos trabalhadores e aumentar a precarização do trabalho.

A CTB e CUT apoiam a proposta apresentada pelas centrais, em dezembro de 2009, ao ministro do Trabalho, Carlos Lupi, que tem por pilares a igualdade de direitos entre trabalhadores terceirizados e trabalhadores diretos, e a exigência de responsabilidade solidária da empresa contratante.

22 de outubro – Lançamento da Campanha Salarial 2011/2012 dos trabalhadores (as) da construção na Bahia, com o comando da FETRACOM-BA e do SINTRACOM-BA. O tema é o mesmo da Campanha de Segurança “Um passo pela vida – Xô acidentes do trabalho na construção”.

05 de novembro – O povo nicaraguense elegeu seus representantes para dirigir o país. Segundo as pesquisas, a Frente Sandi-

nista de Libertação Nacional (FSLN), encabeçada por Daniel Ortega, atual presidente, será reeleita. Daniel Ortega tem desenvolvido um grande trabalho em benefício dos setores mais pobres em seu país.

07 de novembro – Na França, ferroviários iniciaram uma greve contra as privatizações dos serviços. Atualmente, a maioria das ferrovias é estatal, o que permite oferecer um preço relativamente baixo e um bom atendimento de serviços.

10 a 13 de novembro – Foi realizado, no Centro de Convenções, em Brasília, o 4º Congresso da União de Negros e Negras pela Igualdade (UNEGRO), com o tema “Negras e Negros compartilhando o Poder” e debates sobre a questão racial.

26 de novembro – Eleição nacional envolvendo os sindicatos de Arica a Punta Arenas, no Chile. A Federação Nacional dos Trabalhadores da Construção e da Madeira – Fetracoma, tem 15 sindicatos nacionais para estabelecer um processo de unidade, que será objeto de discussão no evento.

Os empresários da construção avaliam que há uma chance de 40% de uma crise econômica global nova e eles estão acontecendo demissões de trabalhadores no Edifício Madeira e Materiais. Mas há um clima de mobilização e acreditamos firmemente num despertar dos trabalhadores chilenos, por mudanças do sistema de pensões; na saúde, educação, por uma nova constituição e um novo código do trabalho.

Declaración de Managua, destaca la importancia de la unidad en la lucha

Los 337 delegados de organizaciones de 134 trabajadores de 27 países de Nuestra América, acompañada por las delegaciones fraternales de Europa y África se reunieron en Managua del 25 al 28,8 en la 4ª Reunión de la Asociación de Nuestra América. El presidente, Lucía Maya, representado FLEMACON y pronunció un discurso con duras críticas al sistema capitalista y encantado de hablar sobre las condiciones de vida que son sometidos los niños, inmigrantes y mujeres.

La Declaración de Managua, un documento que cumple con las directrices de la ESNA para el próximo período, destaca la importancia de la unidad de acción de la clase obrera para la integración continental.

También contiene un análisis de los tiempos económicos actuales en América Latina y el mundo e insiste en que los trabajadores no pueden pagar por la crisis creada en el capitalismo.

Para los sindicalistas se reunieron en ESNA, América Latina ha hecho grandes avances hacia la integración regional, pero la región tiene todavía los datos sociales que hacen falta. “En nuestra América, a pesar del reciente crecimiento económico, el 40% de la población compuesta por los pobres”, dijo.

La quinta edición de la ESNA se celebrará en el primer semestre de 2012, en México, una ciudad por definir.

Programa sindical

25 de julio 2011 - ocurrió en Costa Rica la “Reunión Regional y la Conferencia de Mujeres de Ascendencia Africana, con el objetivo de las estrategias de esquemas para promover la participación de las mujeres negro en los espacios públicos de poder.

9 de octubre - Varios movimientos sociales mexicanos y organizaciones han emitido el Manifiesto al Pueblo de México. Al mismo tiempo, varias actividades se llevaron a cabo contra el capital financiero, exigiendo trabajo y vida digna, y el fin de la violencia, patrocinado por una crisis sin fin económico, haciendo que el desempleo de las personas, para el beneficio de las grandes empresas y al capital extranjero.

12 de octubre - El movimiento sindical del Perú realizaron una marcha para exigir los cambios necesarios para el nuevo gobierno del presidente Ollanta Humala, los puntos principales de una ley general de empleo, la recuperación de los derechos de los trabajadores, la libertad de asociación, negociación colectiva por la industria, el empleo y oportunidad para los jóvenes, la tierra y la seguridad de reforma tributaria, salud, educación y social, poniendo fin a la violencia, la corrupción y la impunidade. La marcha culminó en una reunión con el presidente de Ollanta Humala, donde los líderes sindicales de la CUT y la CGTP presentaron demandas de los trabajadores.

Por más de 20 años los trabajadores (la) libran una lucha desigual contra el neoliberalismo, el modelo económico impuesto a Fujimori corrupción y la violencia que se cobró la vida de muchos líderes socialistas y la precariedad del trabajo y la calidad de vida del pueblo peruano.

14 de octubre - El FLEMACON expresó su solidaridad y apoyo a la Unión de Trabajadores Electricistas de Pará - Sindelpa. Como las autoridades se mantienen dispuestos al diálogo e indiferente a las demandas de los trabajadores, se les deja otra opción que ir a la confrontación a través de huelgas, protestas y ocupaciones.

19 de octubre - La CTB y la CUT obtuvo una gran victoria. Prohibió a la votación en el Congreso, un proyecto de ley que se ocupa de la contratación de mano de obra tercerizada en el país y que sólo beneficia a la comunidad empresarial, en detrimento de la clase obrera.

Las dos estaciones están en contra del proyecto de ley 4330/04 sustituto, la regulación del trabajo subcontratado, presentado por el

Sr. Roberto Santiago y Mabel Sandro, no dar prioridad a la protección y expansión de los derechos de los trabajadores y la creciente inseguridad laboral.

La CUT y la CTB la propuesta realizada por las plantas en diciembre de 2009, el ministro de Trabajo, Carlos Lupi, cuyos pilares la igualdad de derechos entre trabajadores directos y los trabajadores subcontratados, y la exigencia de la responsabilidad solidaria del contratista.

22 de octubre - Lanzamiento de la Campaña 2011/2012 Asalariado (s) de la construcción en Bahía, con el comando de FETRACOM y SINTRACOM-ba-ba. El tema es el mismo que la campaña de seguridad “Un paso en la vida - Shoo accidentes de trabajo en la construcción”

05 de noviembre - El pueblo de Nicaragua eligió a sus representantes para gobernar el país. Según las encuestas, el Frente Sandinista de Liberación Nacional (FSLN), liderado por Daniel Ortega, el actual presidente será reelegido. Daniel Ortega ha hecho un gran trabajo en beneficio de los más pobres en su país.

7 de noviembre - En Francia, el ferrocarril empezó una huelga contra la privatización de los servicios. Actualmente, la mayoría de los ferrocarriles del estado, que nos permite ofrecer un precio relativamente bajo y los servicios de un buen servicio.

10 al 13 de noviembre - Se celebró en el Centro de Convenciones de Brasília, el 4º Congreso de la Unión de Igualdad Negro (UNEGRO), con el tema “Personas Negro compartir el poder” y las discusiones sobre la raza.

26 de noviembre - Elecciones participación de los sindicatos nacionales de Arica a Punta Arenas, Chile. La Federación Nacional de Construcción y la Madera - Fetracoma cuenta con 15 sindicatos nacionales para establecer una unidad de proceso, que es objeto de discusión en el evento.

Los empleadores de la construcción estiman que hay una probabilidad del 40% de una nueva crisis económica mundial y se van los despidos de los trabajadores en los materiales de construcción y madera. Sin embargo, hay un clima de movilización y creemos firmemente que un despertar de los trabajadores chilenos, los cambios en el sistema de pensiones, la salud, la educación, por una nueva constitución y un nuevo código laboral.